



**UFSC  
UNIDA**

# **Programa Político e de Gestão**

**52 IRINEU &  
MORETTI**

## INTRODUÇÃO

A candidatura UFSC Unida apresenta um programa construído a muitas mãos, resultado de um amplo processo coletivo que reuniu mais de 200 pessoas, entre estudantes, técnicos-administrativos e docentes da nossa universidade. Partimos da convicção de que a universidade pública tem um compromisso histórico com a transformação da sociedade brasileira, enfrentando desigualdades, produzindo conhecimento crítico e contribuindo para o desenvolvimento do país. Defendemos uma UFSC pública, autônoma e socialmente referenciada, na qual ensino, pesquisa e extensão permaneçam indissociáveis e orientados pelo interesse coletivo. Nosso programa reafirma a universidade como espaço de pensamento livre, responsabilidade social e esperança, comprometida com os desafios nacionais e com a construção de um futuro mais justo.



### QUEM É IRINEU?

**Irineu Manoel de Souza** é professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com trajetória consolidada na docência, na pesquisa e na gestão universitária. Administrador (ESAG/UEDESC), mestre em Administração (UFSC) e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), ingressou na UFSC em 1974, como servidor público na carreira administrativa, tendo dirigido o Departamento de Administração Escolar (DAE) e o Departamento de Recursos Humanos (DRH). Em 2010, ingressou por concurso no magistério público federal. De 2016 a 2022, atuou como diretor do Centro Socioeconômico.

Ao longo de sua carreira, tem se dedicado ao ensino e à orientação acadêmica, contribuindo para a qualificação de profissionais e pesquisadores. Também acumulou experiência em funções administrativas e colegiadas, participando ativamente dos processos decisórios da Universidade. Sua trajetória é marcada pelo diálogo, pela defesa da autonomia universitária e da gestão democrática e pelo compromisso com uma UFSC pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.



### QUEM É MORETTI?

**Rodrigo Otávio Moretti-Pires** é professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com formação acadêmica na área de Odontologia, incluindo graduação e pós-graduação. Sua trajetória acadêmica é marcada pela atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos. É vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Graduado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP), possui especialização em Saúde da Família, mestrado em Saúde Pública pela FMRP-USP e em Sociologia Política pela UFSC. Fez dois doutorados — um em Sociologia Política pela UFSC e outro em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP — e realizou pós-doutorado em pesquisa pela CICAD/Organização dos Estados Americanos (OEA). Defende e contrói o Sistema Único de Saúde (SUS) e defende uma universidade autônoma e socialmente comprometida.

## COMPROMISSOS POLÍTICOS E DE GESTÃO

### 1. DEMOCRACIA, AUTONOMIA E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

- Defesa intransigente da democracia.
- Defesa da autonomia didático-científica e administrativa da universidade como condição essencial para a liberdade acadêmica, a produção crítica do conhecimento e para uma gestão plural e democrática.
- Defesa da autonomia plena da universidade e do direito à escolha livre da Reitoria e da Vice-Reitoria por meio do voto.
- Garantia do diálogo e da participação efetiva da comunidade universitária, com respeito às diversidades e promoção da inclusão de mulheres, da população negra, de pessoas LGBTQIAPN+, de povos originários, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, fortalecendo a prática cidadã.
- Garantia da democracia universitária e da centralidade das instâncias colegiadas, mediante a ampliação dos mecanismos de escuta ativa e de consulta direta a coletivos e representações de grupos historicamente minorizados e sub-representados.

### 2. EDUCAÇÃO PÚBLICA, FORMAÇÃO E PROJETO ACADÊMICO

- Defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, em todos os seus níveis e modalidades.
- Defesa de princípios éticos e da formação cidadã em todas as áreas do conhecimento e nas atividades desenvolvidas pela UFSC.
- Incentivo à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento.
- Promoção da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, a serviço da equidade, da justiça, dos direitos humanos e do desenvolvimento social, ambiental, econômico e cultural, formando pessoas cidadãs críticas e engajadas, comprometidas com o desenvolvimento nacional autônomo e socialmente justo.
- Promoção do diálogo entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais de povos originários e comunidades quilombolas, integrando-os à extensão e à pesquisa.

### 3. PRODUÇÃO, DEMOCRATIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Fortalecimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio do aprimoramento das condições institucionais, das políticas de valorização acadêmica, da melhoria da infraestrutura e do aperfeiçoamento de programas e projetos institucionais.

- Enfrentamento dos temas críticos da sociedade contemporânea, garantindo a democratização do conhecimento, o fortalecimento da cultura científica, o combate à desinformação e a promoção da socialização dos saberes.
- Fortalecimento do Hospital Universitário (HU) como espaço de formação acadêmica, produção de conhecimento e compromisso social, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

#### 4. INCLUSÃO, EQUIDADE E VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- Compromisso com a democratização do acesso, da permanência e do pertencimento no ensino superior federal público e gratuito, reconhecendo e combatendo as desigualdades e todas as formas de discriminação.
- Garantia da permanência estudantil como estratégia de democratização da universidade pública brasileira.
- Reconhecimento das mudanças estruturais e do perfil da universidade, assumindo compromisso com a permanência, a dignidade humana e a vivência universitária dos diferentes segmentos que compõem a comunidade.
- Compromisso com a acessibilidade, a inclusão e o acolhimento, assegurando condições equitativas de participação na vida universitária.
- Promoção de relações de equidade na comunidade universitária, por meio de ações voltadas ao combate, prevenção e enfrentamento do preconceito, da discriminação e de quaisquer formas de violência e práticas abusivas.
- Desenvolvimento de ambientes que acolham a diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e geracional e valorizem as demandas da comunidade, promovendo uma cultura institucional de respeito e dignidade.
- Garantia do uso democrático e inclusivo da universidade como espaço de encontro, convivência e mobilização.

#### 5. CONDIÇÕES DE TRABALHO, SAÚDE E BEM-ESTAR

- Garantia de condições dignas de trabalho em todas as esferas da universidade e para todas as categorias.
- Promoção de uma cultura institucional de valorização da saúde física e mental, incorporando o cuidado e o bem-estar às estruturas, políticas e rotinas acadêmicas, com foco na qualidade de vida de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e de toda a comunidade.
- Compromisso com a escuta ativa e com a participação das instâncias colegiadas, sindicatos e representações da comunidade na formulação, no acompanhamento e na avaliação das políticas de trabalho e saúde.
- Defesa e manutenção da Política do Teleflex, assegurando sua aplicação com transparência, equidade e responsabilidade institucional.

## 6. PLANEJAMENTO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Fortalecimento da UFSC como universidade multicampi, com papel estratégico no desenvolvimento de Santa Catarina.
- Consolidação de relação orgânica entre planejamento e gestão, fortalecendo a UFSC como instituição multicampi integrada e articulada.
- Recuperação e uso das áreas livres e construídas dos campi, por meio de planejamento multidisciplinar articulado à promoção de práticas ecologicamente responsáveis e à proteção ambiental e ao bem-estar animal.
- Mobilização de setores da comunidade universitária e da sociedade em prol do financiamento das universidades públicas, assegurando condições para a plena realização da missão social da universidade.

## 7. TRANSPARÊNCIA, GESTÃO E RESPONSABILIDADE PÚBLICA

- Valorização e fortalecimento da transparência institucional, da publicidade e do acesso seguro a dados e informações, com aprimoramento dos processos internos de gestão e fortalecimento das relações com a sociedade e com as diversas instâncias governamentais.
- Aprimoramento dos fluxos de gestão, da tomada de decisões e da transparência dos processos institucionais, promovendo maior eficiência e controle social.
- Constituição de Fórum Permanente de interlocução institucional da UFSC com os Poderes e Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, para atuação na defesa das pautas e dos interesses da universidade nos diversos espaços de debate e deliberação.

# EQUIDADE: PERMANÊNCIA, ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

## 1. AÇÕES AFIRMATIVAS E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Fortalecimento e expansão das políticas de ações afirmativas, com foco na permanência estudantil para pessoas negras, povos originários, quilombolas, pessoas trans e pessoas com deficiência.
- Agilizar a aprovação e implementar a Política Institucional de Equidade de Gênero da UFSC.
- Implementar a Política de Assistência Estudantil da UFSC.
- Institucionalizar o Conselho de Assistência Estudantil (CoNAEs) com equidade e garantia de paridade entre as representações.
- Construir a Moradia Estudantil Indígena.
- Ampliar o acesso e a permanência de estudantes quilombolas e pessoas trans nos programas de moradia da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE).
- Concluir a reforma do espaço destinado ao alojamento dos estudantes dos cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e Educação do Campo.
- Viabilizar a construção de um novo Restaurante Universitário (RU) da Trindade.

- Implementar o projeto de acessibilidade nos Restaurantes Universitários da UFSC.
- Consolidar a oferta de café da manhã para estudantes isentos (cadastro PRAE) em todos os campi.
- Ampliar as ações do Laboratório de Informática – LabUFSC.
- Implementar a Política Institucional de Permanência para Estudantes Mães.
- Reforçar as estruturas voltadas às ações e políticas de prevenção e enfrentamento das violências.
- Fortalecer o Serviço de Acolhimento às Vítimas de Violência (SEAVIS), ampliando as ações de prevenção, acolhimento e encaminhamento de pessoas vitimadas.
- Ampliar as ações dos projetos de extensão da CDGEN/PROAFE “Refletindo Masculinidades”, “Entrelaços: roda de compartilhamento entre mulheres” e “TransFigura” como ferramentas de acolhimento e enfrentamento da violência de gênero.
- Ampliar a formação e capacitação da comunidade universitária, incluindo terceirizados(as), sobre ações afirmativas, equidade e enfrentamento das desigualdades, discriminações e práticas abusivas.
- Realizar diagnóstico e acompanhamento das políticas de ações afirmativas da UFSC para seu aprimoramento institucional.
- Ampliar os programas de bolsas de estágio, pesquisa, extensão e cultura destinados ao público das ações afirmativas na UFSC.
- Fortalecer as ações afirmativas para pessoas trans, em diálogo com as unidades acadêmicas, administrativas e coletivos trans da UFSC.
- Aperfeiçoar os canais de diálogo com coletivos estudantis e de servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as) em Educação (TAEs) constituídos pelo público beneficiário das ações afirmativas.
- Fortalecer o Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE) voltado ao público das ações afirmativas.
- Aperfeiçoar e agilizar o processo de validação das ações afirmativas na UFSC.
- Dar continuidade à defesa e ao fortalecimento das ações afirmativas, buscando orçamento junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional.
- Reforçar parcerias com órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal para fortalecer as ações afirmativas e as políticas de equidade da instituição.
- Desenvolver projeto para a construção de uma nova moradia estudantil.
- Reformar a moradia estudantil como condição fundamental para a garantia da permanência estudantil.
- Ampliar a disponibilidade de transporte para atividades acadêmicas em todos os campi.
- Finalizar e revitalizar o Centro de Convivência, em diálogo constante com as representações estudantis e suas necessidades.
- Dar celeridade na tramitação e aprovação, junto ao Conselho Universitário (CUN), da regulamentação de eventos e festas no âmbito da UFSC.
- Apoiar equipes de competição, empresas juniores, atléticas e centros acadêmicos no desenvolvimento de atividades e na participação em eventos.
- Apoiar iniciativas que atraiam meninas para as carreiras de ciência e tecnologias (C&T) e estimulem mulheres a permanecerem nessas carreiras.

## 2. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- Concluir e implementar a Política de Acessibilidade da UFSC, assegurando atendimento às especificidades de todos os campi.
- Fortalecer a rede de acessibilidade da UFSC, incorporando e articulando os setores responsáveis por políticas inclusivas em uma estrutura integrada.
- Ampliar o apoio a servidores(as) docentes, TAEs e estudantes com deficiência, idosos(as) e pessoas com mobilidade reduzida.
- Aprimorar as condições necessárias para o atendimento à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPI) e à Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI).
- Fortalecer a Seilibras para ampliar a capacidade de atendimento à comunidade universitária.
- Atuar para ampliar o número de profissionais tradutores e intérpretes de Libras, por meio do cargo amplo.
- Estabelecer parcerias com instituições especializadas e de ensino para o desenvolvimento conjunto de projetos de inclusão e acessibilidade.
- Dar continuidade aos projetos de rotas acessíveis, mapas táteis e estudos e laudos de acessibilidade em todos os campi.
- Desenvolver contratações específicas para atendimento das demandas de adequação, ampliação e melhoria da acessibilidade espacial na UFSC.
- Dar continuidade à implementação da acessibilidade informacional e digital dos Sistemas da UFSC.
- Planejar e viabilizar serviços de audiodescrição e demais recursos de acessibilidade, garantindo que os conteúdos publicados pela universidade atendam às normativas vigentes.
- Buscar a ampliação do número de bolsas destinadas ao atendimento de estudantes com deficiência.
- Aperfeiçoar políticas institucionais voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão.
- Ampliar as propostas de formação e capacitação de servidores(as) docentes e TAEs sobre acessibilidade e inclusão.
- Sensibilizar a comunidade universitária por meio de programas educativos voltados à acessibilidade e ao combate sistemático ao capacitismo institucional.

## ENSINO: EDUCAÇÃO BÁSICA, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 1. EDUCAÇÃO BÁSICA

- Fortalecer a articulação entre as diversas instâncias da universidade para a valorização do Colégio de Aplicação e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI).
- Consolidar o papel do Colégio de Aplicação e do NDI como indutores de políticas públicas e propostas pedagógicas no âmbito da educação básica.

- Dar continuidade ao processo de inclusão da representação das direções do Colégio de Aplicação e do NDI no Conselho Universitário.
- Ampliar a visibilidade da Educação Básica, por meio da revisão do Estatuto e do Regimento da UFSC, com melhor definição da natureza e do papel institucional do Colégio de Aplicação e do NDI.
- Fortalecer, institucional e tecnicamente, a Coordenadoria de Educação Básica da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para apoiar as unidades básicas de ensino do Colégio de Aplicação e NDI.
- Desenvolver uma política de permanência para estudantes da Educação Básica.
- Aprimorar o sistema acadêmico do Colégio de Aplicação para subsidiar as políticas de acompanhamento de estudantes.
- Instituir o programa de monitoria na Educação Básica da UFSC.
- Criar uma política de acompanhamento dos egressos da Educação Básica da UFSC.
- Construir o ginásio do Colégio de Aplicação.
- Intensificar a atuação pela ampliação da matriz orçamentária própria dos Colégios de Aplicação.
- Fortalecer as estruturas de laboratórios para educação digital na educação básica.
- Intensificar os esforços para viabilizar processos seletivos anuais para cadastro reserva de professores(as) substitutos(as) na educação básica.
- Definir princípios e critérios institucionais para a distribuição dos códigos de vaga EBTT entre o Colégio de Aplicação e o NDI.
- Intensificar os esforços para viabilizar a contratação de profissionais de apoio escolar por meio do cargo amplo.

## 2. GRADUAÇÃO

- Fortalecer e ampliar a Feira de Cursos e outras ações de divulgação dos cursos de graduação em todos os campi.
- Aprimorar o processo de ingresso nos cursos de graduação da UFSC.
- Intensificar a articulação entre departamentos e coordenações de curso para potencializar os objetivos do Programa de Monitoria no acompanhamento de estudantes e na promoção da permanência.
- Articular o Programa Institucional de Apoio Pedagógico a Estudantes (PIAPE) com os demais programas de promoção da permanência estudantil, estabelecendo fluxos e processos integrados de ação.
- Articular e ampliar, por meio da Superintendência de Apoio à Saúde, os espaços institucionais de ações e práticas relacionadas à promoção da saúde mental.
- Implementar a política de combate à evasão, assegurando estratégias institucionais para a prevenção, identificação, acompanhamento e redução da evasão nos cursos de graduação.
- Fortalecer o Fórum das Licenciaturas como espaço permanente de interlocução, formulação e definição de diretrizes, com participação da educação básica e das licenciaturas.

- Implantar a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para os cursos de licenciatura da UFSC.
- Fortalecer o Programa de Formação Continuada (PROFOR) como programa voltado ao aperfeiçoamento pedagógico continuado de servidores(as) TAEs e docentes da UFSC.
- Implementar a normativa sobre Projetos Pedagógicos e Programas e Planos de Ensino dos Cursos de Graduação da UFSC.
- Ampliar os fóruns e as práticas relacionadas à atualização curricular e às práticas pedagógicas nos cursos de graduação.
- Reavaliar as diretrizes e normas para o Planejamento e Acompanhamento das Atividades Docentes (PAAD), de modo a refletir a realidade das atividades docentes.
- Intensificar a atuação para a flexibilização das regras de contratação de professores(as) substitutos(as).
- Criar o Fórum Permanente de Coordenadores(as) de Curso para tratar temas relacionados ao ensino de graduação.
- Priorizar o desenvolvimento e o aprimoramento dos sistemas acadêmicos da graduação.
- Aprimorar as ações institucionais para estágios obrigatórios e não obrigatórios, fortalecendo a articulação com os campos de estágio utilizados pela UFSC.
- Instituir a política de acompanhamento de egressos da UFSC.

### 3. PÓS-GRADUAÇÃO

- Fortalecer a governança da pós-graduação, com acompanhamento sistemático, indicadores institucionais e políticas adequadas aos distintos perfis, modalidades e estágios de consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs).
- Consolidar o Fórum de Coordenadores(as) de Programas de Pós-Graduação Acadêmicos e Profissionais.
- Promover a melhoria da infraestrutura de ensino de pós-graduação e pesquisa nos Centros de Ensino, por meio da articulação com agências de fomento e outras parcerias.
- Promover a integração acadêmica e institucional entre a graduação e a pós-graduação.
- Consolidar a oferta de disciplinas transversais na pós-graduação.
- Fomentar e fortalecer a pós-graduação multicampi, ampliando o acesso e reduzindo as assimetrias regionais.
- Promover mecanismos institucionais de atração, fixação e permanência de pesquisadores(as) em todos os campi.
- Fomentar redes de pesquisa interdisciplinares na pós-graduação.
- Instituir o Programa de Saúde Mental voltado aos(as) discentes da pós-graduação, promovendo cuidado, prevenção e bem-estar acadêmico.
- Fortalecer a integração entre a extensão universitária e a pós-graduação.

- Instituir e fortalecer redes intrainstitucionais de PPGs para integração, cooperação e compartilhamento de boas práticas.
- Consolidar a Política de Internacionalização da UFSC, com monitoramento e avaliação contínuos dos processos de mobilidade acadêmica dos PPGs.
- Ampliar a cooperação da pós-graduação da UFSC com países do BRICS, África e América Latina, incluindo oferta de cursos de mestrado e doutorado.
- Ampliar a oferta de disciplinas ministradas por docentes e pesquisadores(as) convidados(as) nacionais e internacionais.
- Implementar diretrizes institucionais para o acompanhamento de egressos(as) da pós-graduação, com atenção especial aqueles(as) de ações afirmativas.

## PESQUISA E INOVAÇÃO

- Aperfeiçoar os regulamentos do Comitê Técnico de Infraestrutura de Pesquisa (CT-Infra) e das Estruturas Multiusuário.
- Aprimorar o apoio aos(às) pesquisadores(as) na prospecção, contratação e prestação de contas de projetos.
- Estimular práticas de Ciência Aberta para a divulgação de dados e resultados de pesquisas.
- Incentivar pesquisas em temas críticos do mundo contemporâneo, em sintonia com as estratégias nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Estruturar e reforçar redes de pesquisa colaborativas internas, em sintonia com as redes dos Programas de Pós-Graduação.
- Valorizar as estruturas e os equipamentos multiusuários(as) para ampliar as oportunidades de financiamento junto às agências de fomento.
- Promover a regulamentação da participação discente nas pesquisas.
- Fortalecer a política de bolsas de pesquisa, atuando junto aos órgãos de fomento para ampliar o número e o valor das bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado.
- Ampliar a atenção à saúde mental, com reforço das políticas institucionais de prevenção ao adoecimento de estudantes pesquisadores(as) da UFSC.
- Incentivar, em todas as áreas do conhecimento, a formação em pesquisa com temas como ética, escrita científica, gestão de projetos, divulgação científica e inserção social do conhecimento.
- Apoiar incubadoras originadas de projetos da UFSC.
- Adotar procedimentos para acelerar a análise de processos envolvendo Propriedade Intelectual.
- Promover o Evento Anual de Inovação da UFSC, integrando egressos(as), grupos de pesquisa e empresas.
- Reforçar a estrutura e o papel da Secretaria de Inovação (SINOVA) como núcleo de inovação tecnológica da UFSC.
- Incentivar a participação de mulheres em editais de fomento à pesquisa e inovação.

- Incentivar a participação de TAEs na submissão de projetos e na composição de comissões avaliadoras.
- Efetivar mecanismos da política institucional de permanência para estudantes mães no âmbito da pesquisa e da inovação.
- Fortalecer a diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e geracional e a inclusão nos editais dos programas de iniciação científica (PIBIC/PICT).
- Valorizar e dar visibilidade institucional à pesquisa realizada por docentes do NDI e por docentes e estudantes do Colégio de Aplicação.
- Fortalecer a participação em movimentos de formulação de políticas estaduais e nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, como Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES (COPROPI), Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (FOPROP), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Academia Brasileira de Ciências (ABC).
- Fortalecer a interlocução e ampliar parcerias com agências de fomento, ministérios, secretarias, órgãos de classe e financiadores em potencial.
- Consolidar o protagonismo da UFSC no Fórum Catarinense de Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, fortalecendo a articulação com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e com fóruns regionais e nacionais da área.
- Estimular e fortalecer redes de pesquisa e parcerias com outras instituições de ensino superior, especialmente em Santa Catarina e na região Sul, ampliando oportunidades de cooperação e captação de recursos para projetos.
- Fortalecer as infraestruturas de pesquisa em todos os campi, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Estimular propostas e ações multicêntricas, multicampi e interdisciplinares, promovendo e oferecendo apoio técnico aos laboratórios multiusuários(as), de modo a otimizar recursos e ampliar o acesso a equipamentos de pesquisa.
- Aperfeiçoar mecanismos de transparência em todas as etapas dos projetos de pesquisa, incluindo o controle dos recursos geridos pelas fundações de apoio.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

- Aprimorar as normativas institucionais, com foco na desburocratização dos processos.
- Consolidar a simplificação e a modernização do Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIGPEX).
- Implementar um sistema institucional de avaliação da extensão, com foco no impacto social e territorial, na sustentabilidade das ações e nos resultados científicos e tecnológicos, com participação da comunidade.
- Aprimorar o Programa de Bolsas de Extensão, com foco no impacto social e territorial.

- Criar o Prêmio UFSC Destaque em Extensão Paulo Freire, na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX), como reconhecimento público às iniciativas que produzem impacto social e transformam realidades.
- Fortalecer os dados da extensão no Observatório de Inteligência da UFSC como ferramenta estratégica de gestão, avaliação, pesquisa institucional e prestação de contas públicas.
- Consolidar o Vestiba+ como política permanente de acesso ao ensino superior para a população-alvo das ações afirmativas.
- Consolidar o Programa UFSC nas Escolas, fortalecendo a presença continuada da universidade na educação básica pública.
- Reconhecer, fomentar e sistematizar tecnologias sociais desenvolvidas no âmbito da extensão, com base em soluções cocriadas com comunidades e territórios.
- Criar mecanismos de registro, certificação e difusão das tecnologias sociais desenvolvidas pela UFSC.
- Estimular a articulação entre extensão, pesquisa aplicada e inovação social, fortalecendo soluções voltadas a desafios concretos da sociedade.
- Apoiar ações estratégicas de extensão, diversificando as fontes de captação de recursos.
- Ampliar o Programa UFSC nos Territórios para além das comunidades indígenas, com ações continuadas em regiões com menor presença universitária, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.
- Consolidar o Portal da Extensão como plataforma digital de acesso público, ampliando a visibilidade e a participação social.
- Consolidar a Feirinha da UFSC como espaço de economia solidária.
- Ofertar formação continuada em extensão para servidores(as) docentes, TAEs e estudantes, com foco em metodologias participativas, avaliação de impacto e trabalho territorial.
- Fortalecer a extensão na pós-graduação, em consonância com o Programa de Extensão na Pós-Graduação da CAPES (PROEXT-PG)
- Ampliar programas estruturantes de extensão com base territorial e temática, construídos a partir das demandas sociais e do diálogo com comunidades, movimentos sociais e instituições públicas.
- Fomentar, junto aos cursos de graduação, diferentes formas de inserção curricular da extensão.
- Fortalecer a comunicação institucional da extensão por meio da criação do Programa UFSC na Comunidade, com produção contínua de vídeos, reportagens, exposições e conteúdos digitais sobre parcerias, resultados e impactos sociais.
- Potencializar ações de aproximação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) com os campi, fortalecendo a capilaridade da política de extensão na UFSC.
- Ampliar mostras, feiras, encontros e eventos extensionistas, com protagonismo das comunidades, coletivos e parceiros sociais, valorizando a troca de saberes e a produção conjunta de conhecimento.

## FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO

- Dar continuidade à atuação política pela recomposição do orçamento das universidades federais junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional.
- Atuar de forma articulada, por meio de instâncias como a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), no aperfeiçoamento dos critérios de distribuição de recursos às universidades federais.
- Concluir os estudos sobre a matriz de distribuição orçamentária para a alocação de recursos públicos entre as unidades da UFSC.
- Facilitar o acesso às informações orçamentárias por meio do Observatório de Inteligência da UFSC e de outros instrumentos de transparência e divulgação.
- Continuar priorizando a alocação de recursos orçamentários para as políticas de permanência estudantil.
- Fortalecer a Assessoria de Orçamento e Finanças para aprimorar sua atuação no planejamento e na gestão dos recursos.
- Criar Fórum Permanente de Orçamento, em caráter consultivo e participativo, com representação da comunidade universitária, visando ao aperfeiçoamento da gestão orçamentária da UFSC.
- Ampliar a capacitação da comunidade universitária para a compreensão das atividades relacionadas ao orçamento público.

## GESTÃO E CUIDADO COM AS PESSOAS

- Capacitar gestores(as) para a política de teletrabalho, a ampliação do atendimento com flexibilização da jornada e o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle social de frequência.
- Instituir fluxo permanente de formação continuada voltado ao desenvolvimento de competências socioemocionais de gestores(as), visando à implementação da política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, das violências e das discriminações, promovendo uma cultura institucional de respeito e dignidade.
- Ampliar a oferta de planos de saúde suplementar, por meio de convênios, proporcionando maior liberdade de escolha aos(as) servidores(as) docentes e TAEs.
- Buscar alternativas junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para ampliar o acesso de servidores(as) docentes e TAEs aos programas de pós-graduação da UFSC.
- Incentivar a divulgação, na SEPEX, das produções acadêmicas de servidores(as) docentes e TAEs.
- Criar, no Divulga UFSC, uma coluna específica para divulgação das produções acadêmicas de TAEs.
- Criar mecanismos de incentivo à qualificação de servidores(as) técnicos(as) administrativos(as) por meio da pós-graduação.

- Estudar medidas para possibilitar o credenciamento de servidores(as) TAEs doutores(as) como professores(as) permanentes ou colaboradores(as) em PPGs.
- Aprimorar o processo de readaptação laboral para servidores(as) docentes e TAEs.
- Fortalecer a capacitação em combate a princípios de incêndio e em primeiros socorros para a comunidade universitária.
- Garantir a oferta de exames médicos periódicos para servidores(as) docentes e TAEs.
- Formular política de capacitação para servidores(as) TAEs e docentes que ocupam cargos de gestão, por meio de diferentes programas, incluindo a Escola de Gestores.
- Aprimorar o desenvolvimento do programa AposentAÇÃO para servidores(as) TAEs e docentes em processo de transição da ativa para a aposentadoria.
- Implementar estrutura de atendimento à saúde física e mental para a comunidade universitária, por meio da Superintendência de Atenção à Saúde (SAS) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP).
- Ampliar formas de reconhecimento de servidores(as) docentes e TAEs aposentados(as).
- Implementar a Comissão Interna de Saúde do(a) Servidor(a) Público(a) (CISSP), visando à promoção de ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e seguros.
- Propor ao MGI, por meio da ANDIFES, alteração da Instrução Normativa SGP/SEGGG/ME nº 15, de 16 de março de 2022, que trata da concessão de adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios X ou substâncias radioativas, visando a um atendimento mais justo aos(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as) sujeitos a tais situações.

## GESTÃO

- Melhorar a acessibilidade digital dos portais institucionais, assegurando que todas as pessoas possam acessar as informações públicas.
- Ampliar a divulgação de indicadores de desempenho em painéis públicos (dashboards), integrados ao Observatório de Inteligência da UFSC.
- Intensificar e fortalecer o papel da Ouvidoria como canal de acolhimento e encaminhamento das demandas da sociedade.
- Agilizar os processos de compras e contratações da UFSC.
- Apoiar o uso do cartão de suprimentos por gestores(as) das unidades acadêmicas e administrativas, para facilitar o pagamento de pequenas despesas.
- Facilitar contratações e aquisições de menor valor por meio da plataforma Contrata Mais Brasil.
- Consolidar procedimentos de logística reversa e fortalecer o reaproveitamento interno de materiais ociosos por meio do Compartilha UFSC.
- Aperfeiçoar a fiscalização administrativa dos contratos prioritários e de maior complexidade.

- Incentivar a participação de TAEs na submissão de projetos e na composição de comissões avaliadoras.
- Efetivar mecanismos da política institucional de permanência para estudantes mães no âmbito da pesquisa e da inovação.
- Fortalecer a diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e geracional e a inclusão nos editais dos programas de iniciação científica (PIBIC/PICT).
- Valorizar e dar visibilidade institucional à pesquisa realizada por docentes do NDI e por docentes e estudantes do Colégio de Aplicação.
- Fortalecer a participação em movimentos de formulação de políticas estaduais e nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, como Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES (COPROPI), Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (FOPROP), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Academia Brasileira de Ciências (ABC).
- Fortalecer a interlocução e ampliar parcerias com agências de fomento, ministérios, secretarias, órgãos de classe e financiadores em potencial.
- Consolidar o protagonismo da UFSC no Fórum Catarinense de Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, fortalecendo a articulação com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e com fóruns regionais e nacionais da área.
- Estimular e fortalecer redes de pesquisa e parcerias com outras instituições de ensino superior, especialmente em Santa Catarina e na região Sul, ampliando oportunidades de cooperação e captação de recursos para projetos.
- Fortalecer as infraestruturas de pesquisa em todos os campi, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Estimular propostas e ações multicêntricas, multicampi e interdisciplinares, promovendo e oferecendo apoio técnico aos laboratórios multiusuários(as), de modo a otimizar recursos e ampliar o acesso a equipamentos de pesquisa.
- Aperfeiçoar mecanismos de transparência em todas as etapas dos projetos de pesquisa, incluindo o controle dos recursos geridos pelas fundações de apoio.

## **INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA**

- Aperfeiçoar e consolidar o atendimento de ocorrências, com foco no diálogo e no acolhimento da comunidade universitária e de seus diversos grupos, assegurando serviço humanizado e respeito às diversidades.
- Intensificar a reivindicação pela recomposição da equipe de Segurança Universitária, de modo a garantir a continuidade de um serviço de qualidade, comprometido com a proteção da vida, do patrimônio e com a convivência segura no ambiente universitário.

- Ampliar a formação continuada da equipe de Segurança Universitária, com foco no atendimento democrático, igualitário e humanizado da comunidade da UFSC em todos os campi.
- Implementar os Postos de Observação e Informação nas principais entradas do Campus Universitário do bairro Trindade.
- Ampliar e qualificar as rotas seguras e acessíveis, incluindo a melhoria da iluminação pública, a construção de passeios e a consolidação de sistemas de segurança eletrônica.
- Ampliar a estrutura administrativa voltada à Segurança Institucional, considerando o contexto multicampi.
- Melhorar e expandir as obras de infraestrutura voltadas à permanência, ao pertencimento, ao ensino e à extensão, a exemplo da Moradia Estudantil, da Moradia Estudantil Indígena, do Anatômico (Departamento de Ciências Morfológicas/CCB) e do Ginásio do Colégio de Aplicação.
- Concluir a reforma do Centro de Convivência, em diálogo com o movimento estudantil.
- Retomar obras paralisadas: Prédio da Medicina (Araranguá), Prédio do CB02 (Curitibanos), Prédio do CPAV (Curitibanos), Prédio do CFM (Florianópolis) e Prédio do TSGA/ENS (Florianópolis).
- Retomar a construção do Campus Joinville, na Curva do Arroz.
- Concluir a aquisição da sede própria do Campus Blumenau.
- Melhorar e expandir serviços, equipamentos e obras para adequações sanitárias nos setores de atendimento à saúde humana e animal.
- Criar estruturas de articulação e acompanhamento das demandas das unidades vinculadas à Prefeitura Universitária, como equipes de referência.
- Ampliar as especialidades de serviços da Prefeitura Universitária, com planejamento conjunto com as unidades e campi, priorizando demandas estratégicas para a comunidade universitária.
- Fortalecer e apoiar centros que fornecem serviços de assistência à comunidade em suas próprias infraestruturas.
- Ampliar e fortalecer estruturas de atendimento em saúde física e mental.
- Aprimorar as ferramentas de recebimento de demandas, atendimento, acompanhamento e gestão dos serviços de manutenção predial e infraestrutura, com foco no atendimento ágil das demandas rotineiras e de baixa complexidade.
- Garantir processo participativo no planejamento do uso dos espaços físicos da UFSC em pautas de grande impacto, com escuta ativa dos diversos segmentos da comunidade universitária.
- Garantir a preservação, a conservação e a consolidação das Áreas de Preservação Permanentes no Campus Trindade, considerando o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD-UFSC).

## SUSTENTABILIDADE, GESTÃO AMBIENTAL E MUDANÇA DO CLIMA

- Atualizar a política ambiental da UFSC e garantir o Plano de Logística Sustentável (PLS) como instrumento norteador das decisões de gestão.
- Ampliar e fortalecer a Gestão Ambiental da UFSC.
- Priorizar a recuperação de áreas degradadas, dos bosques e a gestão adequada das Unidades de Conservação da UFSC em todos os campi.
- Garantir a recomposição da vegetação em áreas degradadas, com o plantio de 2.600 árvores nas margens dos cursos d'água, por meio do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
- Instituir grupo técnico para o controle de espécies exóticas invasoras.
- Modernizar o sistema de monitoramento do consumo de água em tempo real.
- Concluir o mapeamento do sistema de esgotamento sanitário da UFSC e promover as adequações necessárias.
- Expandir a coleta seletiva solidária, o reaproveitamento de materiais e a valorização dos resíduos orgânicos.
- Concluir a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS).
- Priorizar o reaproveitamento interno de materiais ociosos na UFSC, por meio do levantamento de necessidades dos setores e de parcerias com laboratórios e oficinas.
- Ampliar o acesso da comunidade universitária e da sociedade à educação socioambiental, por meio do fortalecimento da Sala Verde e da comunicação institucional.
- Promover ações voltadas à prevenção de inundações nos campi.
- Fortalecer e ampliar parcerias para o cuidado animal, o combate ao abandono nos campi e o controle ético de animais sinantrópicos e capivaras.
- Coibir o abandono de animais na UFSC por meio de monitoramento, identificação de responsáveis e campanhas educativas, em parceria com a Diretoria de Bem-Estar Animal (DIBEA) e demais órgãos competentes em todos os campi.
- Promover pesquisas e ações de gestão para monitorar e reduzir emissões de CO<sub>2</sub>.
- Promover, de forma ampla, critérios de sustentabilidade nas contratações da UFSC.
- Desenvolver ações para reduzir o consumo de energia e ampliar às fontes de energia da UFSC.

## TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- Criar setor de Cibersegurança com vistas a reforçar as medidas de segurança da informação contra riscos cibernéticos, para proteção dos dados sensíveis, de pesquisa da comunidade acadêmica e prevenção contra a violência cibernética, prezando pela Soberania Digital.
- Ampliar o alcance do Observatório de Inteligência da UFSC como ferramenta institucional integrada de transparência.
- Modernizar o sistema de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentários.

- Ampliar a oferta de cursos de capacitação sobre as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC).
- Promover cursos de capacitação multidisciplinar sobre ferramentas de IA e seu uso ético, seguro e eficiente, incentivando o pensamento crítico sobre os resultados e a aplicação direta em projetos acadêmicos e profissionais.
- Fortalecer o Serviço de Acessibilidade Informacional da Biblioteca Universitária (AI/BU/UFSC).
- Implementar uma plataforma de intercâmbio cultural baseada no software Mapas Culturais para conectar artistas e produtores da Secarte, facilitando a gestão de espaços e de apresentações na UFSC.
- Desenvolver projetos para obter recursos para o garantir a qualidade, velocidade e disponibilidade da Rede@UFSC.
- Fortalecer e aprimorar o Datacenter da universidade.

## INTEGRAÇÃO MULTICAMPI

- Assegurar a oferta de café da manhã para estudantes isentos (cadastro PRAE) em todos os campi.
- Buscar formas de ampliação do atendimento aos(as) estudantes por meio da Assistência Estudantil local nos campi.
- Implementar ações estruturais e tecnológicas para melhoria da acessibilidade física, informacional e digital em todos os campi.
- Ampliar a integração e circulação das atividades culturais e artísticas da UFSC entre os campi, fortalecendo a identidade institucional multicampi.
- Apoiar equipes de competição e entidades estudantis dos campi na participação em eventos nacionais e internacionais.
- Descentralizar e ampliar as oportunidades de capacitação e formação continuada para servidores(as) TAEs e docentes dos campi.
- Reavaliar e aperfeiçoar os critérios de distribuição dos duodécimos, assegurando maior equidade e transparência entre os campi.
- Implementar contratos de manutenção preventiva e corretiva para equipamentos laboratoriais e ampliar a aquisição de novos equipamentos para ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidar e expandir os espaços físicos, serviços e acervos das bibliotecas nos campi.
- Empenhar esforços para a implantação definitiva e a ampliação das sedes próprias dos campi.
- Intensificar a articulação institucional para ampliação de Funções Gratificadas e vagas de servidores(as) docentes e TAEs, visando suprir e equalizar as necessidades dos campi.
- Dar continuidade ao processo de descentralização administrativa, fortalecendo a autonomia operacional dos campi.

- Ampliar a participação dos campi na elaboração de normativas institucionais, assegurando que suas especificidades sejam consideradas e contempladas.
- Aprimorar os canais de comunicação entre os campi e a PU, garantindo maior agilidade e resolutividade.
- Fortalecer a atuação de Agentes de Compras e Contratos nos campi, promovendo maior eficiência nos processos administrativos.
- Articular, em diálogo com os campi, a criação e qualificação de espaços de convivência voltados à comunidade universitária.

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Implementar o Comitê Permanente de Internacionalização (CPIInter), ampliando o diálogo com instâncias institucionais e atores externos estratégicos.
- Ampliar o acesso da comunidade universitária às oportunidades internacionais, especialmente de mobilidade acadêmica, com prioridade a grupos historicamente sub-representados, em consonância com as políticas institucionais de inclusão.
- Apoiar a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação, ampliando acordos de dupla diplomação e cotutela, em articulação com PROGRAD e PROPG.
- Apoiar a oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros e consolidar estratégias institucionais de intercâmbio acadêmico.
- Promover a difusão da internacionalização em toda a universidade e em todos os campi, com a consolidação do Programa de Agentes de Internacionalização nas unidades.
- Capacitar o corpo técnico do HU e de outros serviços de saúde dos campi para o acolhimento qualificado da população migrante.
- Ampliar ações voltadas à permanência, ao êxito acadêmico e ao acolhimento da comunidade de estudantes internacionais da UFSC.
- Estreitar a articulação entre internacionalização e extensão universitária, ampliando o compromisso social da UFSC nas escalas local e global.
- Aprimorar a capacitação linguística da comunidade universitária, ampliando o acesso às oportunidades acadêmicas internacionais.
- Incentivar a inserção de grupos de pesquisa em redes de cooperação científica internacional.
- Fortalecer as estruturas institucionais de internacionalização, especialmente a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) e a Coordenadoria de Internacionalização da PROPG.
- Ampliar a presença da UFSC em fóruns e redes internacionais, com ênfase na cooperação com países do BRICS, América Latina e África.
- Aprimorar a prospecção e diversificação de fontes de financiamento internacional, fortalecendo a sustentabilidade das ações de internacionalização.

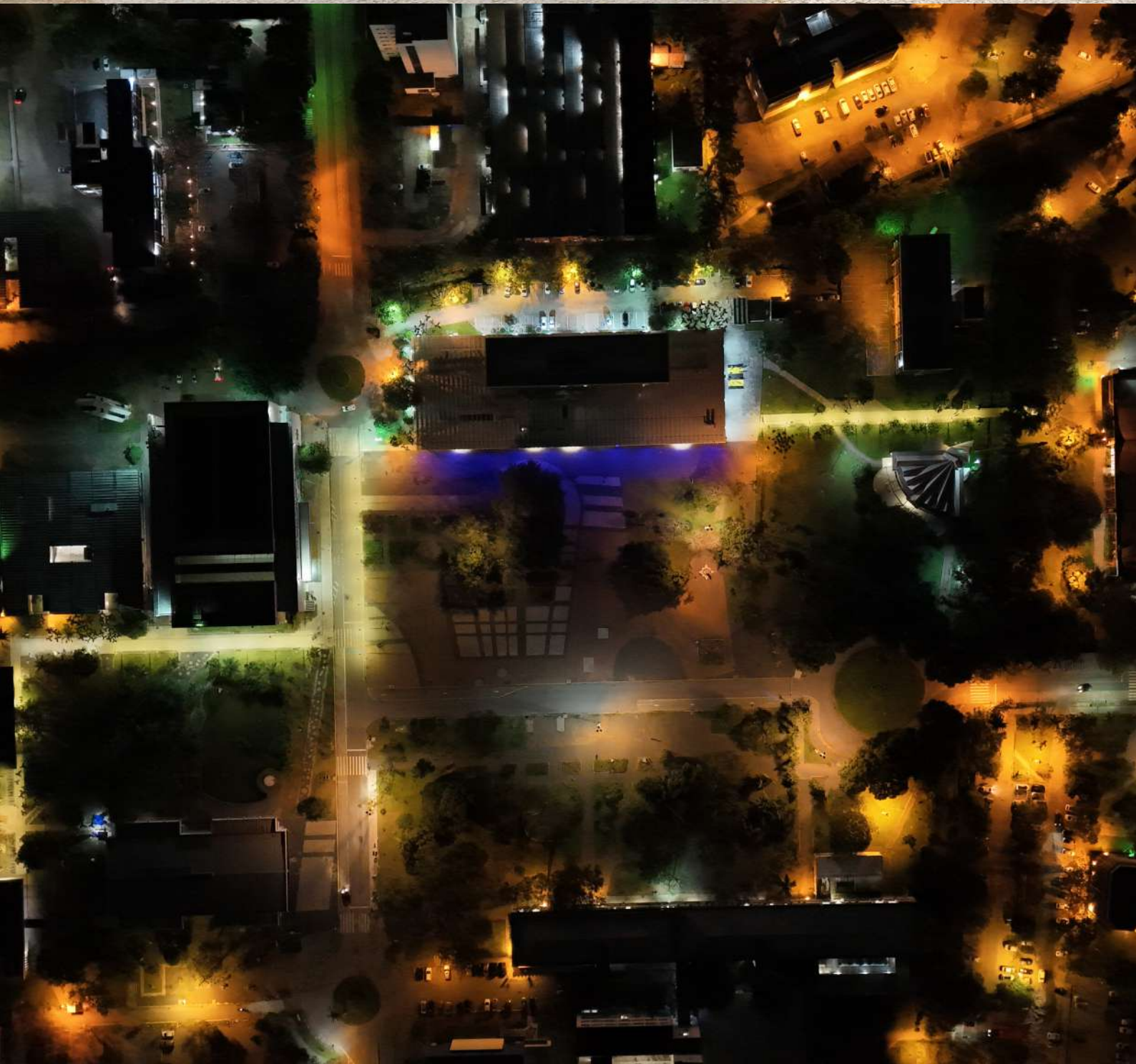
## CULTURA, ESPORTES E COMUNICAÇÃO

- Apoiar coletivos, grupos, cursos de graduação e pós-graduação e iniciativas independentes voltadas à arte e à cultura.
- Criar uma política institucional permanente que integre arte, cultura, ensino, pesquisa, extensão e inovação na UFSC.
- Consolidar a UFSC como referência em criação artística, pensamento crítico e valorização da diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e geracional das diferentes regiões de Santa Catarina.
- Desenvolver programas e iniciativas que valorizem saberes locais, periféricos e dos povos originários, fortalecendo o protagonismo cultural da UFSC no estado.
- Tornar a Rádio UFSC e a TV UFSC canais estratégicos de difusão científica, cultural e educativa.
- Ampliar a representatividade da diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e geracional na programação cultural da UFSC.
- Ampliar a oferta de atividades artísticas e culturais regulares, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade catarinense.
- Promover a capacitação de Agentes Culturais no âmbito da comunidade universitária.
- Integrar a cultura como eixo formativo transversal na universidade.
- Consolidar a valorização, preservação e difusão do patrimônio material e imaterial da UFSC.
- Revitalizar espaços históricos como o Centro de Convivência, a Concha Acústica e o Teatro Carmen Fossari.
- Reafirmar o compromisso da UFSC com a preservação e restauração da Fortaleza de Anhatomirim.
- Ampliar o potencial das Fortalezas da Ilha, contemplando dimensões históricas, arquitetônicas, paisagísticas, artísticas, culturais, educacionais, científicas, ambientais e turísticas.
- Ampliar parcerias institucionais para garantir a manutenção do patrimônio histórico da UFSC.
- Potencializar a SEPEX como espaço estratégico de interação artística, científica e cultural com a comunidade.
- Garantir gestão inclusiva e democrática nas políticas culturais.
- Criar o Plano de Cultura da UFSC como documento orientador das políticas culturais institucionais.
- Consolidar a UFSC como pólo promotor das manifestações esportivas, do lazer e das práticas da cultura corporal de movimento.
- Oferecer maior variedade de modalidades e atividades esportivas, ampliando o público atendido e o acesso aos espaços e equipamentos de esporte e lazer da UFSC.

- Implementar plano contínuo de recuperação e manutenção dos equipamentos de esporte e lazer do Núcleo de Integração Multicultural Popular Esportivo (NIMPE) e do Centro de Desportos (CDS).
- Potencializar a utilização dos equipamentos de esporte e lazer da UFSC, promovendo maior integração entre a comunidade interna e externa.
- Realizar a recuperação estrutural dos ginásios e demais equipamentos de esporte e lazer da UFSC.
- Buscar formas de viabilizar a construção de quadras e outros equipamentos de esporte e lazer em todos os campi.
- Ampliar o calendário anual de atividades esportivas.
- Apoiar a participação das equipes de representação esportiva da UFSC nos Jogos Universitários Catarinenses (JUCs), Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e outros eventos esportivos entre Instituições de Ensino Superior (IES).
- Promover ações multicampi de esporte e lazer, com plano de ação elaborado em conjunto com representantes dos campi e baseado em suas demandas.
- Promover festivais e atividades de lazer, incluindo manifestações artísticas, lúdicas e esportivas relacionadas à cultura corporal de movimento.
- Apoiar associações atléticas, centros acadêmicos e demais coletivos de representação estudantil na promoção de atividades esportivas e de lazer em todos os campi da UFSC.
- Fortalecer parcerias com coletivos culturais, grupos comunitários e movimentos sociais, valorizando saberes corporais populares, tradicionais e contemporâneos.
- Atualizar a Política de Esportes da UFSC com ampla participação da comunidade universitária.
- Instituir a Bolsa Estudante-Atleta (ou Pró-Atleta).
- Consolidar a Secretaria de Comunicação (SECOM) como setor-escola voltado ao desenvolvimento articulado de ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Concluir o processo de reformulação da TV UFSC, com foco na produção própria, na valorização do conteúdo institucional, científico, cultural e educativo e na ampliação de sua presença multiplataforma.
- Lançar a Rádio UFSC como instrumento permanente de produção e difusão de conteúdo científico, cultural, educativo e de interesse público.
- Criar a Política Institucional de Comunicação da UFSC, com a participação da comunidade universitária.
- Criar boletins de gestão para fomentar a transparência, como “Boletim da Segurança” e “Informe da Prefeitura Universitária”, divulgando dados sobre manutenção, infraestrutura e segurança.

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

- Aprimorar a gestão de pessoas dos(as) servidores(as) do Regime Jurídico Único (RJU) lotados no HU, assegurando isonomia de direitos, condições de trabalho e acesso a políticas institucionais em relação aos(as) demais servidores(as) da UFSC.
- Concluir a revisão e implementação dos Laudos Individuais de Insalubridade (LII), em conformidade com a legislação vigente, considerando as especificidades dos ambientes e processos de trabalho, garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa.
- Defender a manutenção da jornada de 30 horas semanais e da organização dos plantões em escalas de 12 horas, reconhecendo as exigências físicas, emocionais e técnicas do trabalho em saúde e assegurando qualidade de vida aos(as) trabalhadores(as) e segurança assistencial aos(as) usuários(as).
- Defender a representação HU no CUN, fortalecendo sua participação nas instâncias decisórias institucionais.
- Reafirmar o caráter pedagógico do HU, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, como fundamento estruturante de sua natureza universitária e pública.
- Planejar e executar solução definitiva de drenagem e escoamento das águas pluviais no Centro de Ciências da Saúde (CCS), mitigando impactos estruturais e operacionais sobre o HU.
- Garantir a acessibilidade universal (arquitetônica, comunicacional e digital) em todos os espaços do HU e do CCS, assegurando o direito de ir e vir e o atendimento digno às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Implementar bicicletário coberto, seguro e acessível, adequado às demandas de trabalhadores(as), estudantes e usuários(as) do hospital.
- Promover a integração e o fortalecimento da relação entre o HU e os demais setores da UFSC, potencializando ações intersetoriais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Rediscutir a contratualização com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) de forma democrática, transparente e participativa, em consonância com os princípios constitucionais e com a autonomia universitária.
- Propor ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Andifes, a alteração da Instrução Normativa SGP/SEGEGG/ME nº 15, de 16 de março de 2022, que trata da concessão de adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios X ou substâncias radioativas, visando assegurar tratamento mais justo e adequado aos(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as) expostos(as) a tais condições.



# 52 IRINEU & MORETTI



Confira **todas as propostas**  
em nosso site

[ufscunida.com](http://ufscunida.com)



**UFSC  
UNIDA**

[@ufsc.unida](https://www.instagram.com/ufsc.unida)